

Editorial do Dr. Herval Pinheiro, primeiro secretário-geral da SBPT. Pneumologistas unidos numa única sociedade. Para quê?

O fato mais importante dos Congressos de Pneumologia e Tisiologia de Porto Alegre, por certo foi a fusão da Sociedade Brasileira de Pneumologia com a Federação Brasileira de Tuberculose sob o nome de Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

Temos agora uma Sociedade nacional única e forte, congregando aproximadamente mil colegas. E agora? Com toda a crise de educação médica, estamos hoje, em qualidade e em número, melhor que há 10 anos atrás. E as sociedades médicas têm muito a ver com isto, ao organizarem congressos e cursos, editarem revistas e realizarem concursos para a concessão de títulos de especialistas.

Contudo, apesar da qualificação médica, do arsenal diagnóstico e terapêutico, as doenças cardiocirculatórias e pulmonares estão aumentando. Bronquite, enfisema, asma, câncer do pulmão e pneumonias são cada vez mais freqüentes. Mesmo a Tuberculose, não obstante o BCG intradérmico e a eficiência das drogas disponíveis, continua uma doença não controlada.

Estamos presenciando, no presente século, radical mudança quanto à gênese dos processos mórbidos. Há o que se poderia chamar uma patologia urbana, não apenas uma relação às doenças, como em relação aos traumatismos. Os acidentes de trabalho, nesses 80 anos, têm causado mais vítimas que as duas grandes guerras mundiais. Os acidentes de trânsito, os crimes e suicídios, constituem hoje fatores de mortalidade de mais importância que qualquer das grandes epidemias de peste e cólera havidas. À medida que o homem adquire controle sobre os germes perde a batalha para as doenças causadas pelo seu próprio modo de viver.

Ocorre que os atos médicos ou mesmo a ação dos órgãos específicos de saúde do Estado são individualizados ou parciais, incapazes de envolver todos os aspectos da doença que continua a ser realimentar socialmente, na medida em que os fatores causais permanecem intocados. Aí está o tabagismo, a poluição do ar e as poeiras inaladas nos ambientes de trabalho, a medicamentação excessiva.

Individualmente, pouco podemos fazer. Limitamos a agir na “periferia dos fenômenos mórbidos”. Mas como Sociedade de Pneumologia nosso campo se amplia e poderá vir a ter um peso, não fundamental é certo, mas importante, na preservação da Saúde Pública.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA

SCS Quadra 01 Bloco K Salas 203-204 | Ed. Denasa
BRASÍLIA/DF - 70.398-900 - Brasil
Telefax:+55 (61) 32456218 / WWW.SBPT.ORG.BR